



Radiefoto UPI

Policiais levam Mark David Chapman para interrogatório, o portão do prédio de John Lennon é adornado com flores e seu corpo removido do Hospital Roosevelt



# No Brasil, os músicos ressaltam a dimensão do trabalho de Lennon

No Brasil, como no resto do mundo, a notícia da morte de John Lennon foi recebida com profunda tristeza. Enquanto as emissoras de rádio tocavam suas músicas durante quase todo o dia de ontem e os comentários se multiplicavam em todos os cantos, um sentimento — misto de descrença e de esperança — podia ser percebido entre os admiradores do ex-Beatle, principalmente entre a classe musical.

Completamente abatida, a cantora Elis Regina diz sentir "certeza de que o mundo está acabando" e que "fica muito difícil de se entender que o sonho acabou mesmo". Ela acha inacreditável que uma pessoa como John Lennon, "um sujeito que tinha uma guitarra e um lápis como arma", pode ser assassinado. Uma pessoa que, na sua opinião, conseguiu realizar "a concretização do sonho de todo artista, que é o de transformar o mundo com suas ações. Isto ele conseguiu, junto com Paul, George e Ringo". Para Elis, a morte de John Lennon representa ainda "a antítese entre o pacifismo", ao qual o compositor se dedicou nos últimos anos, "e a truculência da morte", e segundo ela, "é bem provável que quem apertar o botão da bomba atômica acabe sendo o salvador". Ao reconhecer que Lennon foi "uma das pessoas que me fizeram a cabeça em vida", Elis acha que, ao morrer, o compositor lhe dá mais uma lição: "Percebo claramente o efêmero da existência humana, que tudo é passageiro. Só sei que quero ser feliz, muito feliz enquanto viver e, na hora da minha morte, quando cerrarem a tampa de meu caixão, ecoe uma grande e sonora gargalhada. Hoje, porém, é dia de colocar um disco dos Beatles na vitrola e beber de tristeza".

O desaparelamento de John Lennon também encheu de "grande aflição" o coração do compositor e intérprete Gilberto Gil, atualmente gravando novo LP num estúdio carioca. "Lennon foi um dos maiores criadores do século, o cérebro de uma coisa muito importante chamada Beatles. Falar agora sobre John e sua importância na música mundial é falar sobre o óbvio", ele assegura. "Não temos de falar nada, mas sim fazer alguma coisa, um trabalho de candor, de candor musical contra todas as forças do mal." A importância do talento de Lennon, no entanto, foi assinalada pelo maestro e compositor Rogério Duprat, um dos artefices do movimento musical conhecido por Tropicália, que revolucionou a música popular brasileira no final dos anos 60: "Para nós, músicos, a perda é inqualificável. O trabalho dos Beatles exerceu grande influência na Tropicália. Sem eles o movimento não existiria e sem John Lennon os Beatles também não, já que ele foi a grande cabeça do grupo. Quer dizer, sem John Lennon nada disso existiria".

A primeira reação do compositor e intérprete Walter Franco ao saber da morte de Lennon foi "não acreditar na realidade". Ele diz sentir muito, "como um artista que teve a influência direta, que buscou captar todos os toques da personalidade dele", a morte do músico, "assim como a perda de um irmão, de uma pessoa bem próxima". Segundo Walter Franco, John Lennon foi um pacifista "que pode ser comparado a um Gandhi" e que "só poderia ter um fim violento, como toda criatura que luta contra a injustiça e que acaba sendo morto pelas forças que sempre combateu". Ressaltando sua identificação com as mensagens de John, que sempre buscou seguir, Walter Franco acha que a pregação do ex-Beatle, de combater a violência com a não violência, "deve ser a preocupação de todas as pessoas que buscaram uma afinidade maior com um artista que não se dedicou à música e à poesia como diversos, mas como ideologia, mas como uma síntese de um aprendizado de vida". E conclui: "Pessoas que se dedicam integralmente à paz e à harmonia, que sentiram no coração esse golpe, devem-se conscientizar da necessidade de continuar combatendo essa mesma força, que tenta — e, na maioria das vezes, consegue — nos calar".

## Discos

Da extensa discografia dos Beatles, e de John Lennon individualmente, alguns LPs não foram lançados no Brasil. Nesta relação, encontram-se as gravações dos Beatles, assim como as de John Lennon e os compactos e LPs que estão à venda no Brasil:

**LPs dos Beatles lançados no Exterior**

Meet The Beatles, 1964 (Odeon)  
 Introducing... The Beatles, 1964 (Odeon)  
 The Beatles, 1964 (Odeon)  
 The Beatles Second Album, 1964 (Odeon)  
 Something New, 1964 (Odeon)  
 The Beatles Story, 1964 (Odeon)  
 The Early Beatles, 1965 (Odeon)  
 Beatles VI, 1965 (Odeon)

**Lançamentos no Brasil**

Please Please me, 1963 (Odeon)  
 Os Reis do Yé Yé Yé, 1964 (Odeon)  
 Beatlemania, 1965 (Odeon)  
 Help, 1965 (Odeon)  
 Rubber Soul, 1965 (Odeon)  
 Revolver, 1966 (Odeon)  
 Sgt Pepper/Lonely Hearts Club Band, 1967 (Odeon)  
 Magical Mystery Tour, 1967 (Odeon)  
 Yellow Submarine, 1969 (Odeon)  
 Abbey Road, 1969 (Odeon)  
 In The Beginning, 1970 (Odeon)

**Let It Be, 1970 (Odeon)**  
**Beatles Forever, coletânea, 1968 (Odeon)**  
**A Collection of Beatles Oldies, coletânea 1966 (Odeon)**  
**The Beatles - 1963-1966 (Lançado em 1973) Coletânea (Odeon)**  
**The Beatles - 1967-1970 Gançado em 1973) coletânea (Odeon)**  
**Beatles Forever - Coletânea, 1968, (Odeon)**  
**The Beatles in Rock'n Roll, Coletânea, (Odeon)**  
**Love Song, Coletânea (Odeon)**  
**Beatles Rarities, Coletânea (Odeon)**  
**The Beatles at the Hollywood Ball, coletânea, gravado ao vivo.**

**Discos de John Lennon no exterior**

Two Virgins, 1969 (Odeon)  
 Unfinished Music With The Lions, 1969 (Odeon)  
 Wedding Album, 1969 (Odeon)  
 Live Peace in Toronto, 1969 (Odeon)  
 Rusey Cels, 1974 (Odeon)

**LPs Lançados no Brasil**

John Lennon - Plastic Ono Band, 1970 (Odeon)  
 Imagine, 1971 (Odeon)  
 Some Time in New York City, 1974 (Odeon)

**Compactos lançados no Brasil**

Mother, Open Your Book, Power The People, Imagine (Plastic Ono Band), Woman Is the Nigger of the World, Heat Xmas, Mind Games, Whatever Gets you Through The Night, What you Gets, Stand By Me, Be Bop a Lula, Imagine, Instant Karma.

**Mooreira da Silva canta "Na subida do morro", "Acresce no Milhar", "Jovem Moreira", "Fui a Paris", "Ades Inferno Verde" e "A Resposta do Anjo Uno", entre outros, no show que está em cartaz na Opera Cabaré (rua Rui Barbosa, 354). Durante o show, Mooreira da Silva será acompanhado pelo Regional do Evandro, que também faz alguns solos. Durante todo o mês de dezembro, de terça a sábado, a partir das 21 horas. Coquetel: 400 cruzeiros.**

**SILVIO CÉSAR** — Depois de Dick Farney e Frederico Matar, a nova atração do Antônio's (rua Jerônimo da Veiga, 37) é o cantor e compositor Silvio César, que há muito tempo não se apresenta em São Paulo. "Cantiga Amiga", "Eu quero que você me dê", "Minha Prata de Amor", "Maria", "Voz não tá com nada", "Moço Velho", "Malher, Agente seu Homem", "Nunca Mais" e "Perdido, com dignidade" são alguns dos sucessos escritos por Silvio César. O show será de terça a sábado, a partir das 21 horas.

**TRIO MAGO, ZE RIGOS e Gilson de Souza**, todos os dias a partir das 20 horas, fazem um show de música popular no "Aguia Rosa Amarela" (rua Santos Antônio, 1049). Coquetel: 300 cruzeiros.

**HÉLIO MOTA, SÔNIA SANTOS e CLÁUDIA** — apresentando-se em nova casta dedicada a música e espetáculo, a Desalado (rua Dona Antonia de Castro, 75). Hélio Mota toca vários instrumentos e também improvisa alguns sons somente com um pandeiro; Cláudia e Sônia Santos cantam música popular de compositores que vão desde Noel Rosa até Chico Buarque. De terça a sábado a partir das 21 horas. Coquetel: 400 cruzeiros.

**MIRIAM BATUCADA** — Volta a fazer um show em São Paulo. Desta vez a cantora-compositora se apresenta no Sautão Maloca (rua Henrique Schaumann, 507), onde interpreta as músicas de sua autoria em parceria com Renato Barbosa. "Sinal de Vida", "O Robin", "Piscinalina", "Batucada", "Cachaca e Favela" são algumas das músicas de Miriam Batucada, que intercala com uma seleção de paródias, também de sua autoria. No show, Miriam é acompanhada por Alex (bateria), Renato (contrabaixo), Moises Tepe (piano). De terça a quinta-feira e domingo, a partir das 22h30. Coquetel de terça a quinta e domingo: 250 cruzeiros e às sextas-feiras e sábados, 300 cruzeiros.



Radiefoto UPI

O espanto, a comoção por toda a parte: a trágica morte no meio do caminho

# Na morte, um silêncio de amor

**ZUZA MOMEM DE MELLO**

Algumas atitudes de John Lennon, certamente o mais influente letrista da música pop em todos os países do mundo, inclusive os sem proximidade com a língua inglesa, refletem não apenas sua premonição sobre o comportamento de sua geração, como também sua consciência exercida sobre a formação ideológica, moral e política (todos valores extramusicais), dessa que acabou por se tornar a mais discutida e poderosa classe social do mundo de hoje: a juventude.

Nesse sentido, aquela tão controversa e chocante comparação dos Beatles com Jesus Cristo já não nos dá a absurda ideia de, quando analisada sob o rigor de sua abrangência, isto é, de determinada geração e numa certa época.

Os temas das letras de John Lennon encaixam-se com a mesma originalidade e penetração do rock paulista, baladas românticas, verdadeiras hinos sociais ou canções de puro efeito sonoro, todos eles tão impregnados da insurreição que re-

presentam os Beatles tanto sobre o comportamento do mundo quanto do mais puro e carinhoso amor. Um amor cuja forma revolucionária foi reverenciada por hippies e artistas, ao mesmo tempo que rejeitada vigorosamente por mentalidades fechadas e preconceituosas. No entanto, o tempo, velho e infalível árbitro dos gatilhos, foi tornando cruel e compreensivo até para esses mesmos adversários dos Beatles, e em particular de John Lennon, a nudez e os atos públicos do casal Lennon-Yoko.

Mas os sídulos desse gigantesco retardo, o mais populoso do universo atual, do dos jovens, reconhecem que um dos méritos desse seu menor está em não deixá-los dependentes de sua orientação para tomar suas próprias decisões, sejam elas sobre o que forem, incluindo pois as do caminho artístico. Essa sua generosa formação indireta que os Beatles em geral, e John Lennon em particular, deram a essa população jovem fortalece e amplia esse afeto desprendido que ele, agora

morto, consegue deixar como herança, justificando, assim, plenamente seu retrato musical dos últimos anos, aliás tão claramente descrito na carta de John e Yoko publicada pelo New York Times em 27 de maio de 1979, dirigida ao "povo que nos pergunta o que, quando e por que", e onde afirma que os dez anos anteriores (portanto após o término do sonho) haviam sido de limpeza, reconhecimento dos erros, dedicação ao filho Sean, orações, reflexões, compreensão, agradecimento, vibrações, flores... enfim "silêncio de amor, não de indiferença".

O mais chocante na morte desse homem que nunca lemos mostrar-se é ter ele chegado exatamente no momento em que iniciava nova etapa em sua vida, uma fase em que o profano comparado com Cristo parecia transformar-se num vértice de conspécua, para uma justa aproximação espiritual com esse grande ser do amor, Jesus Cristo. Nesse sentido, a morte abreviou o caminho de John Lennon.

## Coral mineiro vai à Grécia

O "Ars Nova", coral da Universidade Federal de Minas Gerais, recebeu três convites para excursionar à Europa em 1981, mas deverá aceitar apenas um deles, para participar do IV Festival de Corais de Atenas, na Grécia, junto com mais quatro grupos, estrangeiros. Os outros dois convites foram feitos pelos organizadores do XXIX Concurso Polifônico Internacional "Guido D'Arezzo", da Itália, e do The International Festival of Youth Orchestras and the Performing Arts, da Inglaterra, mas não deverão ser aceitos por dificuldades de datas e de recursos para as viagens.

A decisão sobre a ida do grupo mineiro a Atenas deverá ser tomada ainda este mês — embora o concurso esteja programado apenas para novembro de 81 —, depois de estudos sobre a possibilidade de se levantar os recursos necessários ao pagamento das passagens dos 40 integrantes do coral. Segundo Júlio Vargas, secretário executivo do "Ars Nova", serão solicitados auxílios aos órgãos federais e estaduais ligados ao setor cultural.

Em 1974, o "Ars Nova" participou do Festival "Guido D'Arezzo", onde conseguiu a segunda colocação, em Atenas, o coral da UFMG deverá fazer três apresentações, no salão do "Hilton Hotel" local. O Festival de Atenas será realizado de 20 a 23 de novembro e terá duas partes: um concurso nacional e uma resenha internacional.

Fundado em 1959 pelo maestro Sérgio Magnani, o "Ars Nova" já fez cerca de 670 apresentações em vários Estados brasileiros e em nove países. Integrado por 38 cantores, desde 1963 é dirigido pelo regente Carlos Alberto Pinto do Príncipe.

## De Minas, um passado musical

Em primeira versão integral, é apresentada nesta noite, às 21 horas, no Anfiteatro da USP, a obra "Sabado Sancto de Manhá", do mineiro Manoel Dias d'Oliveira, que em pleno século XVIII praticou como um criador "a-histórico" — segundo Willy Correa de Oliveira — a arte do Renascimento, como um verdadeiro apaixonado pela escrita de Joaquim des Prés. O concerto, a cargo da Orquestra de Câmara do Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes da USP e dos corais do Museu Lasar Segall e "SPU", sob a regência do maestro Olivier Tonl, reúne ainda "Cinco peças para Orquestra de Cordas, op. 44", de Paul Hindemith e do próprio Manoel Dias d'Oliveira, "Visitação dos Passos para o Coro e Instrumentos".

Pouco se sabe sobre o compositor Manoel Dias d'Oliveira, segundo o maestro Olivier Tonl, embora sua produção deva ter sido enorme, "pois menos é que se desprende do grande número de obras que têm sido encontradas até o presente". Mas ele deve ter nascido em Tiradentes, onde morreu de acordo com certidão de óbito encontrada no local. Mulato, "o que lhe era permitido (na época) era a prática de certos resíduos históricos — emigrados da Coroa", observa Willy Correa. Daí porque em pleno século XVIII, "um Joaquim des Prés era uma estrela ainda a reinar, possibilitando-lhe uma concepção musical diversa e rica em relação ao estilo vigente. A condição de músico a-histórico mais a inquietude imaginal de inventar uma perspectiva insólita de inventar uma História", "Sabado Sancto de Manhá" foi encontrado em manuscrito que integrou o "Arquivo Francisco Gomes Ribetiro", adquirido pela ECA em 1979. "A obra é apócrifa — observa Olivier Tonl — mas termina com o já conhecido e muitas vezes apresentado "Magnífico", até agora isolado do conjunto das partituras da peça completa."

## Música

**COUNTRY NIGHT** — O Barbadinho (rua Barão do Triunfo, 459) convidou dois cantores musicais e dois cantores para fazerem uma "grande noite de música country". Freedom Band e Nashville Express e os cantores Ray Marshall, baseado em New Orleans e especializado em blues swing, e Ragin' Atoni Husay, violonista e cantora de folk music. O show começa a partir das 21 horas. Coquetel: 300 cruzeiros.

**MOIREIRA DA SILVA** canta "Na subida do morro", "Acresce no Milhar", "Jovem Moreira", "Fui a Paris", "Ades Inferno Verde" e "A Resposta do Anjo Uno", entre outros, no show que está em cartaz na Opera Cabaré (rua Rui Barbosa, 354). Durante o show, Mooreira da Silva será acompanhado pelo Regional do Evandro, que também faz alguns solos. Durante todo o mês de dezembro, de terça a sábado, a partir das 21 horas. Coquetel: 400 cruzeiros.

**SILVIO CÉSAR** — Depois de Dick Farney e Frederico Matar, a nova atração do Antônio's (rua Jerônimo da Veiga, 37) é o cantor e compositor Silvio César, que há muito tempo não se apresenta em São Paulo. "Cantiga Amiga", "Eu quero que você me dê", "Minha Prata de Amor", "Maria", "Voz não tá com nada", "Moço Velho", "Malher, Agente seu Homem", "Nunca Mais" e "Perdido, com dignidade" são alguns dos sucessos escritos por Silvio César. O show será de terça a sábado, a partir das 21 horas.

**TRIO MAGO, ZE RIGOS e Gilson de Souza**, todos os dias a partir das 20 horas, fazem um show de música popular no "Aguia Rosa Amarela" (rua Santos Antônio, 1049). Coquetel: 300 cruzeiros.

**HÉLIO MOTA, SÔNIA SANTOS e CLÁUDIA** — apresentando-se em nova casta dedicada a música e espetáculo, a Desalado (rua Dona Antonia de Castro, 75). Hélio Mota toca vários instrumentos e também improvisa alguns sons somente com um pandeiro; Cláudia e Sônia Santos cantam música popular de compositores que vão desde Noel Rosa até Chico Buarque. De terça a sábado a partir das 21 horas. Coquetel: 400 cruzeiros.

**MIRIAM BATUCADA** — Volta a fazer um show em São Paulo. Desta vez a cantora-compositora se apresenta no Sautão Maloca (rua Henrique Schaumann, 507), onde interpreta as músicas de sua autoria em parceria com Renato Barbosa. "Sinal de Vida", "O Robin", "Piscinalina", "Batucada", "Cachaca e Favela" são algumas das músicas de Miriam Batucada, que intercala com uma seleção de paródias, também de sua autoria. No show, Miriam é acompanhada por Alex (bateria), Renato (contrabaixo), Moises Tepe (piano). De terça a quinta-feira e domingo, a partir das 22h30. Coquetel de terça a quinta e domingo: 250 cruzeiros e às sextas-feiras e sábados, 300 cruzeiros.

## Rádio

As emissoras de rádio de São Paulo durante o dia de hoje executam várias músicas de John Lennon, sem, no entanto, terem programado algum programa especial sobre o cantor, compositor e ex-integrante dos Beatles.

**Rádio Mulher**, programação, programa para domingo às 23 horas um especial com o título "Os Beatles morrem e não apenas eles", que mostrará, em forma retrospectiva, a vida de John Lennon e suas músicas.

**Eldorado FM 92,9 MHz**

20,00 — CONCERTO NOTURNO — 1) Beethoven (Sonata nº 7, para piano, com Daniel Barenboim); 2) Chopin (Polonaise, Valsa e Estudo, com a Orquestra de Habitação, sob a regência de Egon Ammann); 3) Schubert (Schubert-Schubert - Reverie-Minuto-A Triste, com a Orquestra de Eddie Cremer); 4) Erik Satie (Sonatine Bureaucratique, para piano, com Aldo Ciccolini).

**AM 700 KLZ**

12,00 — CONCERTO DO MEIO DIA — 1) Mozart (Concerto para três pianos); 2) Beethoven (Sonata para violoncelo e piano nº 1 em fá maior op. 5); 3) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 4) Chopin (Sonata para piano nº 3 em fá maior op. 10); 5) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 6) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 7) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 8) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 9) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 10) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 11) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 12) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 13) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 14) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 15) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 16) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 17) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 18) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 19) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 20) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 21) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 22) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 23) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 24) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 25) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 26) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 27) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 28) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 29) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 30) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 31) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 32) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 33) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 34) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 35) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 36) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 37) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 38) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 39) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 40) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 41) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 42) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 43) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 44) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 45) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 46) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 47) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 48) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 49) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 50) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 51) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 52) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 53) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 54) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 55) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 56) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 57) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 58) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 59) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 60) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 61) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 62) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 63) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 64) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 65) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 66) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 67) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 68) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 69) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 70) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 71) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 72) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 73) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 74) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 75) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 76) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 77) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 78) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 79) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 80) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 81) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 82) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 83) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 84) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 85) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 86) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 87) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 88) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 89) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 90) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 91) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 92) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 93) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 94) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 95) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 96) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 97) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 98) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 99) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 100) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 101) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 102) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 103) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 104) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 105) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 106) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 107) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 108) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 109) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 110) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 111) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 112) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 113) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 114) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 115) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 116) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 117) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 118) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 119) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 120) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 121) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 122) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 123) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 124) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 125) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 126) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 127) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 128) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 129) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 130) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 131) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 132) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 133) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 134) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 135) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 136) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 137) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 138) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 139) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 140) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 141) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 142) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 143) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 144) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 145) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 146) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 147) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 148) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 149) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 150) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 151) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 152) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 153) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 154) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 155) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 156) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 157) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 158) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 159) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 160) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 161) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 162) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 163) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 164) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 165) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 166) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 167) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 168) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 169) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 170) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 171) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 172) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 173) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 174) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 175) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 176) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 177) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 178) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 179) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 180) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 181) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 182) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 183) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 184) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 185) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 186) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 187) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 188) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 189) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 190) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 191) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 192) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 193) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 194) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 195) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 196) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 197) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 198) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 199) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 200) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 201) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 202) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 203) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 204) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 205) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 206) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 207) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 208) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 209) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 210) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 211) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 212) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 213) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 214) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 215) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 216) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 217) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 218) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 219) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 220) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 221) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 222) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 223) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 224) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 225) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 226) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 227) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 228) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 229) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 230) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 231) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 232) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 233) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 234) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 235) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 236) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 237) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 238) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 239) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 240) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 241) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 242) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 243) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 244) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 245) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 246) Liszt (Sonata para piano nº 1 em fá maior op. 5); 247) Liszt (Sonata para